



## Do global ao nacional: as mudanças no contexto histórico-social das Pessoas com Deficiência

Suellen Alice Lamas<sup>1</sup>

### Resumo

Para melhor compreender o debate sobre acessibilidade no turismo, faz-se necessário antes perpassar pelo contexto histórico e social das pessoas com deficiência. Isto porque, uma breve linha do tempo descrevendo as mudanças no tratamento e no papel dessas pessoas nas sociedades em cada época, permite a compreensão dos termos e conceitos que emergiram pelo posicionamento delas na sociedade através dos tempos. Diante do exposto, faz-se o questionamento: como se deram as transformações no tratamento e no papel de pessoas com deficiência nas sociedades a partir de valores vigentes nos diferentes macroperíodos da história? A partir dessa reflexão, o presente artigo tem como objetivo desenvolver uma breve narrativa historiográfica que permita a compreensão de como o debate sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência na sociedade e no contexto do turismo alcançaram sua forma atual, a partir de acontecimentos e modificações ocorridas ao longo do tempo e que foram influenciadas pelo contexto de cada época. Tal proposta permite identificar a fundamentação da identidade da comunidade de pessoas com deficiência na contemporaneidade, com a compreensão de temas atuais amplamente discutidos, como capacitismo e as reivindicações por direitos sociais que é legítima e urgente. Valendo-se, para tanto, do método histórico, pesquisas bibliográfica e documental foram realizadas para embasar uma breve historiografia sobre o tema da acessibilidade com a utilização de autores seminais no âmbito nacional e internacional. Assim, do abandono ou extermínio, nos primórdios civilizatórios, às campanhas dos direitos pelas pessoas com deficiência na Idade Contemporânea, vê-se uma evolução do conceito (e entendimento) de deficiência e suas terminologias correlatas, no tratamento e nas mudanças do papel dessas pessoas no contexto social que não seguem estáticas, mas em constante transformação. Todavia, anterior a esse protagonismo atual latente, a narrativa histórica desenvolvida sinaliza a marginalização dessas pessoas, que envoltas em um contexto dentro dos ditames de convenção social de normalidade eram impostas à provação para um pertencimento e aceitação social.

**Palavras-chave:** narrativa historiográfica; acessibilidade; pessoa com deficiência; turismo.

---

<sup>1</sup> Doutora em Turismo. CEFET/RJ. <http://lattes.cnpq.br/6071263211226854>. [suellen.lamas@cefet-rj.br](mailto:suellen.lamas@cefet-rj.br).